

BIREME / OPAS / OMS

Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde

Guia da BVS 2020

4ª. Revisão

São Paulo – Junho 2020

Elaboração, distribuição e informações:

Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde - BIREME/OPAS/OMS

Rua Vergueiro 1.759, 12° andar, Paraíso

CEP 04101-000 | São Paulo - SP, Brasil

<https://www.paho.org/bireme/>

É garantida a permissão para copiar, distribuir e/ou modificar este documento sob os termos da Licença de Documentação Livre GNU (*GNU Free Documentation License*), Versão 1.2 ou qualquer versão posterior publicada pela *Free Software Foundation*; sem Seções Invariantes, Textos de Capa Frontal, e sem Textos de Quarta Capa. Uma cópia da licença é incluída na seção intitulada "*GNU Free Documentation License*".

Advertência - A menção a companhias e/ou instituições específicas ou a certos produtos não implica que estes sejam apoiados ou recomendados por BIREME/OPAS/OMS, e não significa que haja preferência em relação a outros de natureza similar, citados ou não.

Guia da BVS 2020

Sumário

1.Sobre o Guia da BVS	4
2 Sobre a BVS	5
2.1 O que é a BVS	5
2.2 História da BVS	5
2.3 Os três pilares da BVS	6
2.4 Formas de participação e colaboração com a BVS	8
2.5 Coordenação regional da BVS	8
3 As Instâncias da Rede BVS	9
3.1 O que é uma instância da Rede BVS	9
3.3 Como desenvolver uma instância da Rede BVS	10
3.4 Modelo de maturidade da BVS	12
4 As Fontes de Informação	13
4.1 O que são Fontes de Informação	13
4.2 A operação das Fontes de informação	14
4.3 Tipos de conteúdos organizados nas Fontes de Informação	14
4.4 A qualidade das Fontes de Informação	21
5 Produtos e Serviços Associados à BVS	21
5.1 FI-Admin	21
5.2 Interface de busca integrada (IAHx)	22
5.3 Vitrines do Conhecimento	22
5.4 e-BlueInfo	22
5.5 Minha BVS	22
5.6 Mapas de Evidências	23
6 Promoção e Divulgação da BVS	23
6.1 Realização de Cursos e Capacitações	23
6.2 Participação em Eventos	23
6.3 Produção e veiculação de notícias	24
6.4 Realização de estudos e publicações	24
6.5 Elaboração de produtos gráficos	24
Referências Bibliográficas	25
Índice Remissivo	26

1. Sobre o Guia da BVS

O **Guia da BVS** é a publicação que apresenta os fundamentos da **Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)** e seu modelo de gestão da informação em saúde baseado no trabalho colaborativo e em rede.

A BVS é coordenada e promovida pela BIREME - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (BIREME/OPAS/OMS), cujo modelo é aplicado na cooperação técnica às instituições cooperantes dos países da América Latina e do Caribe (AL&C).

A quem se destina

O Guia da BVS é destinado a profissionais de informação em saúde interessados em saber como participar e/ou colaborar da construção da BVS, bem como quais são seus princípios metodológicos.

O guia não tem por objetivo orientar sobre metodologias e tecnologias específicas para a construção das fontes de informação da BVS e suas instâncias. Neste caso recomendamos consultar os manuais de operação respectivos, indicados neste documento.

SAIBA MAIS

O **Guia da BVS 2020** atualiza as versões anteriores do Guia da BVS:

Guia da BVS de 1999 – Elaborado para a I Reunião de Coordenação Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS1), realizada na sede da OPAS, em Washington D.C., em 30 de novembro de 1999.

Guia da BVS de 2001 – Elaborado para a II Reunião de Coordenação Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS2), realizada em Havana, Cuba, em 23 e 24 de abril de 2001.

Guia da BVS de 2005 – Elaborado para a IV Reunião de Coordenação Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS4), realizada em Salvador, Brasil, em 19 e 20 de setembro de 2005.

Guia da BVS de 2011 - Elaborado por ocasião dos 12 anos de evolução da BVS e lançado em março de 2011.

2 Sobre a BVS

2.1 O que é a BVS

A Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) é um modelo de gestão da informação baseado no trabalho colaborativo e em rede, aplicado na criação, organização e disseminação de informação e evidência científica e técnica na área da saúde, disponibilizados online para acesso dos usuários por meio dos portais da BVS.

Desta forma a BVS contribui para facilitar e promover o amplo acesso à informação científica e técnica em saúde de acordo com este modelo (Modelo da BVS).

Missão da BVS

→ Oferecer amplo acesso à informação e evidência científica em saúde a usuários de todos os setores da saúde, contribuindo para diminuir a brecha entre o conhecimento e a prática da saúde nos países da América Latina e Caribe.

2.2 História da BVS

A BVS é o resultado da evolução da cooperação técnica em informação em ciências da saúde conduzida pela BIREME/OPAS/OMS desde sua criação, quando então desenvolvia as funções essenciais de Biblioteca Biomédica Regional, promovendo o acesso à informação científica e técnica e o uso compartilhado de coleções e serviços entre bibliotecas. No final da década de 70 este modelo se expandiu, agregando-se à biblioteca a função de centro de informação e indexação, momento em que a BIREME assumiu a coordenação do controle bibliográfico da literatura científica e técnica em saúde na AL&C. Essa ação foi determinante para dar início ao movimento de promoção sistemática da visibilidade regional e internacional da produção científica e técnica em saúde da região.

A colaboração das bibliotecas para desenvolver e oferecer os produtos e serviços de informação foi a estratégia adotada pela BIREME desde a sua criação no ano de 1967. O primeiro serviço colaborativo foi a comutação bibliográfica (fornecimento de cópias de documentos). Os primeiros acordos de cooperação da BIREME com as bibliotecas foram estabelecidos no início dos anos 70, e com a criação da LILACS, a rede se expandiu em todos os países da região por meio das bibliotecas cooperantes e centros coordenadores. Em 1982, esta rede constituiu o Sistema Latino-Americano e do Caribe de informação em Ciências da Saúde, coordenado pela BIREME.

No final da década de 1980 as funções de controle bibliográfico da produção científica e os serviços de pesquisa bibliográfica passaram a ser operados totalmente de forma descentralizada sob a responsabilidade de instituições cooperantes, fortalecendo as capacidades nacionais em infraestrutura e recursos humanos para gestão da informação em saúde.

A partir dos anos 90, com a ampliação do acesso à Internet, o modelo de gestão da informação e intercâmbio de conhecimento em saúde culminou em um novo processo de operação online das fontes de informação pelas instituições cooperantes, tornando mais ágil o acesso dos usuários à

estes dados. É neste contexto que 1998 é lançada a BVS no IV Congresso Regional de Informação em Ciências da Saúde (CRICS4) realizado em San José, Costa Rica e aprovada pelos países da AL&C por meio da Declaração da Costa Rica "**Hacia la Biblioteca Virtual en Salud**".

Com o surgimento da BVS como modelo de estratégia e gestão da informação baseado no trabalho descentralizado, colaborativo, e em rede, o nome do Sistema Latino-Americano e do Caribe de informação em Ciências da Saúde foi gradualmente sendo substituído por Rede Latino-Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, ou simplesmente Rede BVS.

Saiba mais sobre a história da BVS em: <http://red.bvsalud.org/modelo-bvs/pt/a-historia-da-bvs/>

2.3 Os três pilares da BVS

A BVS é amparada por três pilares: as **instituições**, os **conteúdos** (fontes de informação) e os **usuários**.



Figura 1: Os três pilares da BVS: as instituições, os conteúdos e os usuários

2.3.1 As Instituições

Segundo seu modelo de trabalho colaborativo, em rede e com operação descentralizada, a BVS é desenvolvida por instituições atuantes na área de informação em saúde, sejam elas públicas, privadas, de organizações não-governamentais, instâncias de governo de gestão, pesquisa, ensino e/ou serviços de saúde. Esta rede de instituições, também chamada de Rede BVS, é um dos pilares da BVS.

As instituições compartilham a responsabilidade de produção dos conteúdos que estão disponíveis nos portais da BVS, amparadas pelo trabalho de profissionais da informação que atuam em centros de informação, bibliotecas, arquivos, centros de documentação, núcleos de evidências, entre outros.

A partir de 2019, profissionais da informação autônomos passaram a fazer parte da Rede BVS como colaboradores, ampliando o escopo da rede para além das instituições.

Ao fazer parte da Rede BVS, as instituições e os profissionais da informação ampliam a visibilidade da produção científica, promovem o acesso equitativo à informação, desenvolvem capacidades para gestão da informação e promoção do intercâmbio de conhecimento entre seus pares, além de colaborarem para consolidar a BVS como um bem público de referência para a informação e conhecimento na área da saúde da Região AL&C.

SAIBA MAIS

O Diretório da Rede BVS disponibiliza informações e funções de cada membro da Rede de Instituições da BVS. Para consultá-lo acesse: <http://centros.bvsalud.org/>

2.3.2 Os Conteúdos (fontes de informação)

Os conteúdos gerados, selecionados e sistematizados pela rede de instituições e profissionais da informação constituem o segundo pilar da BVS, sendo a força motriz da mesma.

Na BVS estes conteúdos, organizados e disponibilizados para responder às necessidades de informação dos usuários, são chamados de **Fontes de Informação**. As fontes de informação são representadas por meio de bases de dados, diretórios e catálogos, sendo o caráter científico ou técnico e a qualidade da informação critérios essenciais para sua inclusão na BVS.

Cada tipo de fonte de informação tem a sua estrutura de metadados para descrição do conteúdo (a informação) e formas de acesso ao texto completo.

2.3.3 Os Usuários

Sendo a razão de ser de qualquer biblioteca ou serviço de informação, os usuários formam o terceiro pilar da BVS, sendo essenciais para o cumprimento de sua missão. São usuários da BVS gestores, estudantes e profissionais dos sistemas de pesquisa, ensino e atenção à saúde, bem como interessados em informação científico e técnica.

É com foco nos usuários que as instituições responsáveis pelos conteúdos disponibilizados na BVS trabalham continuamente para o aperfeiçoamento e promoção de suas fontes de informação. Por este motivo, é importante realizar estudos que identifiquem as necessidades de informação desses usuários com frequência, bem como oferecer canais de contato para facilitar a comunicação com eles (os usuários).

2.4 Formas de participação e colaboração com a BVS

De acordo com suas capacidades e interesses as instituições podem assumir 3 diferentes funções na participação e colaboração com a BVS:

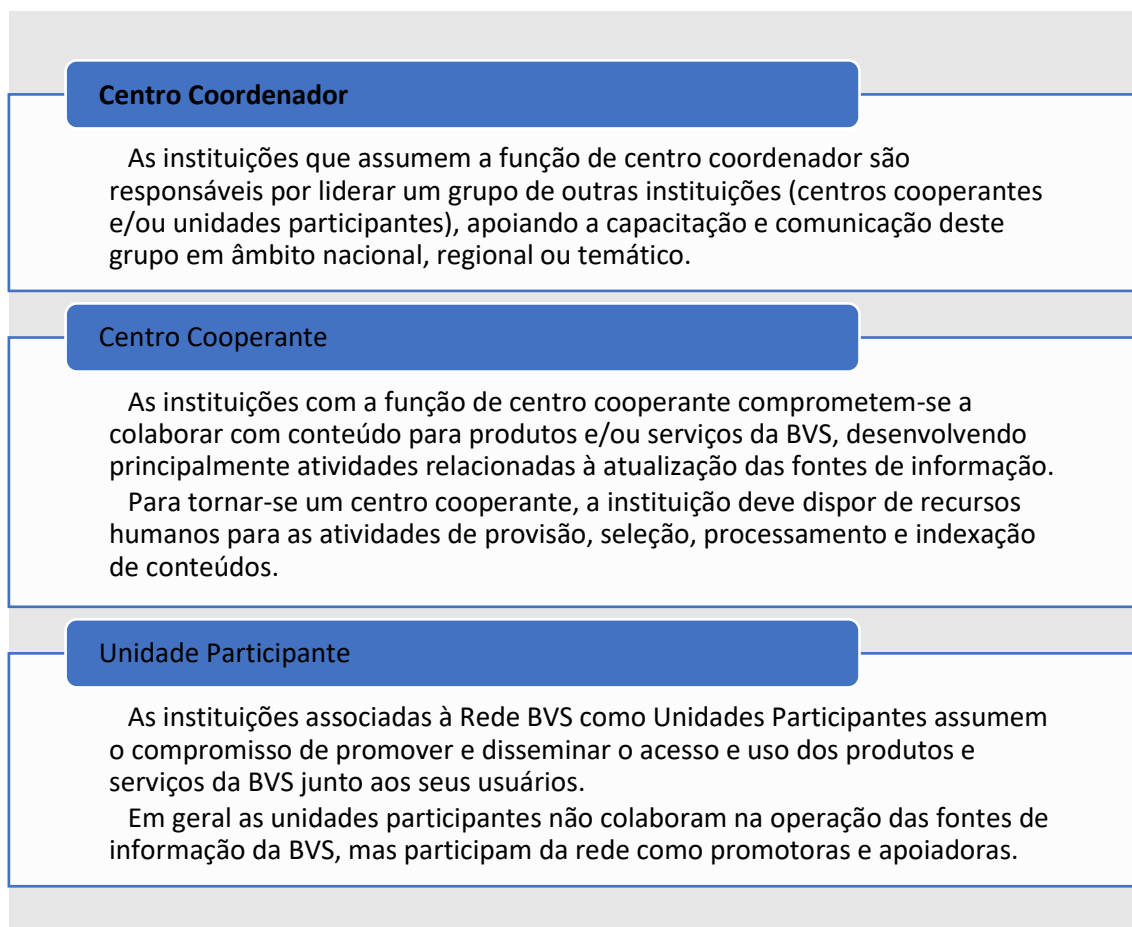


Figura 2: Funções das instituições na participação e colaboração com a BVS

A participação das instituições na rede é formalizada por meio de um documento de comprometimento e justificativa institucional, como um termo de adesão, protocolo de cooperação ou mesmo uma ata de reunião. Cada país institui o melhor instrumento para formalizar a participação de suas instituições na Rede BVS.

A participação de profissionais da informação na Rede BVS se dá de forma voluntária para colaborar com um serviço ou fonte de informação.

2.5 Coordenação regional da BVS

A BVS é promovida e coordenada regionalmente pela BIREME, que realiza atividades de cooperação técnica em gestão de informação e conhecimento científico com o objetivo de fortalecer e ampliar o fluxo de informação científica como condição essencial para o desenvolvimento da saúde.

Para viabilizar a gestão e a operação das fontes de informação a coordenação regional da BVS, exercida pela BIREME, inclui as seguintes atribuições:

- Desenvolver metodologias e tecnologias para a gestão e operação das fontes e fluxos de informação da BVS;
- Desenvolver o modelo conceitual da BVS;
- Promover o intercâmbio entre os produtores, intermediários e usuários da informação em saúde na BVS;
- Oferecer cooperação técnica para o desenvolvimento das capacidades nacionais para a gestão e operação da BVS;
- Operar o portal regional multilíngue da BVS <<http://bvsalud.org/>>, que integra as fontes de informação da rede BVS por meio de um serviço de pesquisa com o objetivo de conformar o Índice regional único; e
- Promover e disseminar a BVS, LILACS, DeCS e demais produtos e serviços decorrentes de sua cooperação técnica.

O trabalho realizado pela BIREME a nível regional é complementado pela Rede BVS e por redes complementares, como a Rede de Referencistas, que reúne bibliotecários especialistas em estratégias de busca de informação na BVS; a Rede de Indexadores, que reúne bibliotecários especialistas em indexação de documentos segundo a metodologia LILACS; e a Rede de Desenvolvedores – RedDes, que reúne profissionais de tecnologia dedicados ao desenvolvimento e suporte das ferramentas e sistemas utilizados pela BVS, entre outras.

2.5.1 Encontros de coordenação da BVS

O principal encontro regional de coordenação, intercâmbio de informação e experiências, avaliação e recomendação para o desenvolvimento da BVS é a **Reunião Regional de Coordenação da BVS**, tradicionalmente realizada em conjunto com o **Congresso Regional de Informação em Ciências da Saúde (CRICS)**. Este evento é coordenado pela BIREME tendo como principal objetivo avaliar ações e definir objetivos estratégicos para o futuro. A cada evento seus participantes elaboram uma declaração reiterando os compromissos firmados perante a BVS, e incitando a participação da sociedade no seu desenvolvimento em prol da disseminação da informação científica e técnica em saúde.

Além deste encontro são realizadas reuniões dedicadas à discussão de temas técnicos, metodológicos e/ou operacionais, dirigidas a grupos de centros cooperantes, bibliotecários, coordenadores de rede, desenvolvedores, editores etc. Estas reuniões têm como principal objetivo envolver a rede em discussões e ações para melhorar a colaboração e participação dos grupos no desenvolvimento e atualização dos produtos e serviços da BVS.

Os centros coordenadores de redes nacionais ou temáticas, por sua vez, também têm a liberdade e compromisso de promover suas próprias reuniões de coordenação e reuniões técnicas.

3 As Instâncias da Rede BVS

3.1 O que é uma instância da Rede BVS

Uma instância da Rede BVS é uma iniciativa desenvolvida por um grupo de instituições utilizando o modelo de gestão da informação da BVS (Modelo BVS). Todo o trabalho de produção, seleção, organização e sistematização de conteúdos realizado por este grupo se materializa por meio de um Portal na BVS, que pode ser desenvolvido em diferentes âmbitos, como **geográfico, temático, institucional** ou outros.

RESUMINDO

Uma instância da BVS é uma iniciativa que segue o Modelo da BVS para organizar, sistematizar e disseminar informação/conhecimento/evidências em saúde em uma determinada área temática e/ou contexto geográfico. Toda instância BVS tem um portal próprio, mantido por um grupo de instituições.

3.3 Como desenvolver uma instância da Rede BVS

Para o desenvolvimento de uma instância da Rede BVS, deve-se, inicialmente:

- Definir seus objetivos principais;
- Definir seu escopo, principais assuntos e temas relacionados;
- Identificar seu público alvo e as principais necessidades de informação destes;
- Identificar as instituições que possuem produção científica sobre o escopo definido e estruturar uma rede de colaboração/estrutura de governança; e
- Definir quais conteúdos e fontes de informação respondem aos problemas identificados e criar e/ou colaborar com esses conteúdos e fontes de informação para compor a coleção do portal da BVS.

3.3.1 Estrutura de governança

Uma vez mapeadas as instituições que irão colaborar no desenvolvimento de uma instância da Rede BVS elas se organizam seguindo uma estrutura de governança pré-definida, assumindo diferentes funções, a saber:

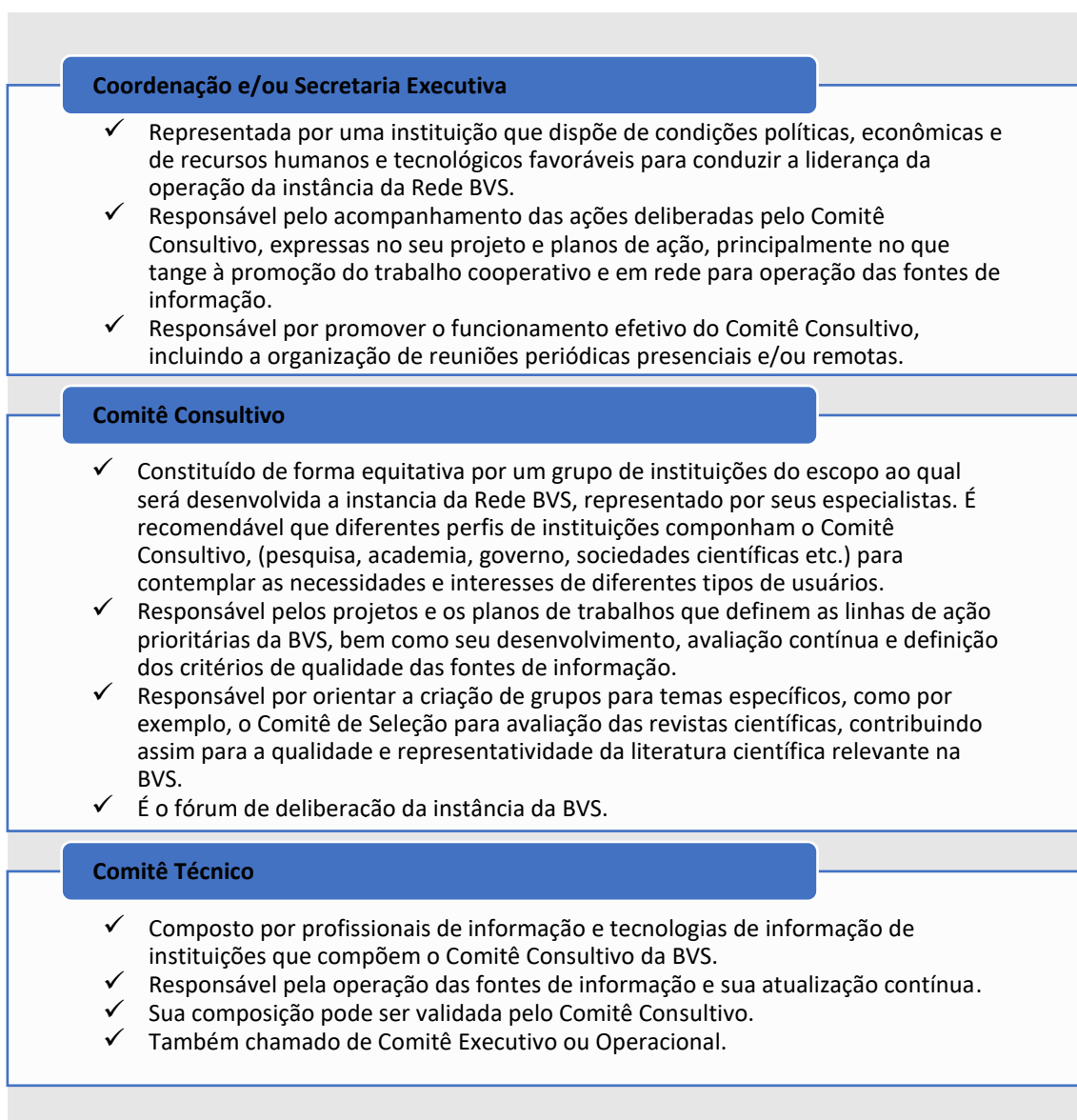


Figura 3: Estrutura de governança das instâncias da BVS

3.3.2 Definição do plano de ação

Os representantes do Comitê Consultivo, com o apoio da Secretaria Executiva, devem desenvolver um projeto de concepção inicial e planos de ação específicos para nortear as atividades da instância da Rede BVS. Em geral, incluem ações de manutenção e atualização de fontes de informação e do portal, ações de comunicação e divulgação, atividades de cooperação técnica interinstitucional, etc. Os projetos devem definir prioridades de acordo com as necessidades e recursos disponíveis, assim como a distribuição de responsabilidades e do trabalho em rede.

O planejamento, definição de escopo, cronograma, orçamento, execução, monitoramento e encerramento dos projetos e ou planos de ação com documentação das atividades desenvolvidas são ferramentas importantes para fortalecer a BVS, posicionando-a favoravelmente em ações de cooperação técnica e oportunidades financiamento junto a órgãos de fomento, garantindo e fortalecendo sua sustentabilidade.

3.3.3 Organização do trabalho cooperativo e descentralizado

A responsabilidade pela gestão e operação das coleções de fontes de informação desenvolvidas no âmbito da instância da Rede BVS é compartilhada pelas instituições participantes. Cabe a estas a definição da sua forma de inserção e participação no desenvolvimento dos projetos/planos de ação. A definição destes diferentes papéis é explicitado e consolidado na Matriz de Responsabilidades, documento que indica qual a instituição coordenadora e quais as cooperantes de cada fonte de informação da instância da Rede BVS.

3.3.4 Desenvolvimento do Portal

Os portais das instâncias da Rede BVS dão aos usuários a visibilidade dos conteúdos organizados em fontes de informação, bem como permitem conhecer as instituições responsáveis pelo projeto e seus mecanismos de gestão e organização. Desta forma, refletem e expressam a realização de um trabalho alinhado aos três pilares da BVS.

O desenvolvimento de um portal é baseado em padrões que visam permitir a integralidade e a convergência da comunicação das instâncias entre si, delas com o portal regional da BVS e com seus usuários. Esses padrões são aplicados aos diferentes elementos que compõem um portal: à arquitetura da informação (estrutura de navegação e organização das fontes de informação), aos padrões de acessibilidade (acesso pelo maior número possível de pessoas, independentemente de suas condições físicas), ao desenho de interface (formatação dos conteúdos para diferentes dispositivos de acesso), à programação visual e à tecnologia a ser implementada.

3.4 Modelo de maturidade da BVS

O modelo de maturidade da BVS é uma forma de avaliar as instâncias da Rede BVS na adoção de metodologias, tecnologias e boas práticas preconizados neste guia. Este modelo define uma estrutura de evolução em níveis sucessivos, cuja passagem é necessária para atingir uma maturidade total na adoção do Modelo da BVS.

As instâncias da BVS podem ser classificadas em quatro diferentes níveis de maturidade:

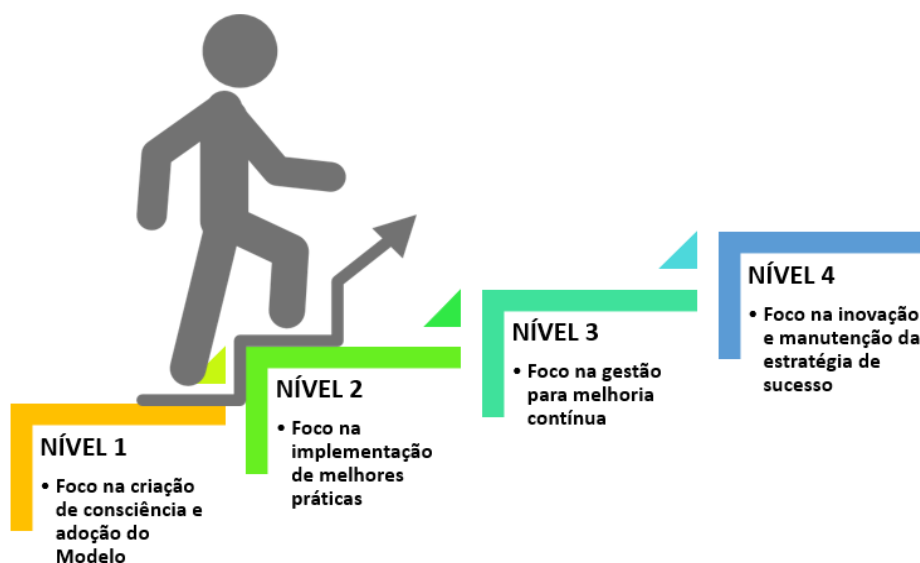


Figura 4: Níveis de maturidade da BVS

A definição do nível de maturidade é realizada por meio de um processo de autoavaliação. Periodicamente as instituições coordenadoras das instâncias da BVS são convidadas pela BIREME (coordenadora regional da Rede BVS) a realizarem esta atividade, onde são observados aspectos relacionados à governança, organização e atualização de conteúdos, plataformas tecnológicas utilizadas. Como resultado deste processo:

- Os coordenadores das instâncias da BVS podem identificar o nível de qualidade de suas estruturas, bem como aspectos que devem ser desenvolvidos em busca da melhoria contínua; e
- A BIREME recebe indicadores de desenvolvimento da Rede que subsidiam suas atividades de coordenação regional da BVS e de cooperação técnica em gestão de informação e conhecimento científico.

SAIBA MAIS

Sobre o Modelo de maturidade da BVS acesse:

<http://red.bvsalud.org/modelo-bvs/pt/modelo-de-maturidade/>

4 As Fontes de Informação

4.1 O que são Fontes de Informação

Na BVS as os conteúdos são organizados como estantes em uma biblioteca, agrupando em coleções diferentes recursos de acordo com suas características: literatura científica e técnica, periódicos, legislação, etc. Cada uma destas coleções na BVS é denominada Fonte de Informação.

A abrangência das fontes de informação na BVS amplia a composição das coleções tradicionais das bibliotecas, permitindo a inclusão e intercâmbio da literatura científica com coleções de outras naturezas, como os textos completos de evidências científicas na forma de revisões sistemáticas, avaliações tecnológicas, multimídia, objetos de aprendizagem, e informação factual como eventos e notícias.

As fontes de informação são representadas por meio de bases de dados, diretórios e catálogos. Elas devem ser criadas de acordo com as demandas e necessidades de informação dos usuários – ou do público alvo da BVS.

4.2 A operação das Fontes de informação

As fontes de informação são produzidas e operadas de forma descentralizada e online, o que amplia sua visibilidade e sua acessibilidade, promove a cooperação entre instituições e evita duplicação de trabalho. Para isso elas são criadas, organizadas e operadas de segundo metodologias pré-definidas. Na BVS cada tipo de fonte de informação tem sua própria metodologia, que incluem manuais, guias e sistemas que facilitam sua implantação.

O desenvolvimento das metodologias e sistemas é realizado pela BIREME com a colaboração da Rede BVS. É preconizada a adoção de padrões e normas internacionais amplamente adotadas em suas áreas e o uso de ferramentas *open source* seguindo padrões de arquitetura de informação, acessibilidade e responsividade. O compartilhamento de fluxos e processos no uso das metodologias e tecnologias no âmbito da BVS valoriza a transparência das interações entre todos os participantes da rede e fortalece o conceito de interoperabilidade na gestão das fontes de informação.

Nas instâncias da Rede BVS recomenda-se que cada fonte de informação seja coordenada por uma instituição, de acordo com a matriz de responsabilidades. A instituição coordenadora é responsável pela integridade desta fonte de informação seguindo a metodologia correspondente.

4.3 Tipos de conteúdo organizados nas Fontes de Informação

A adoção de uma forma organização de conteúdos padronizada em Fontes de Informação cria uma linguagem comum que facilita a identificação, operação, recuperação destes recursos em diferentes instâncias da Rede BVS.

A seguir são descritas as formas de organização dos diferentes tipos de conteúdos nas Fontes de Informação da BVS. Além de suas principais características são indicados também links para mais informações sobre as metodologias e tecnologias associadas às mesmas.

4.3.1 Publicações Científicas e Técnicas (bases bibliográficas)

Na BVS as publicações científicas e técnicas são organizadas em bases de dados usadas para o controle bibliográfico da produção científica e técnica sobre saúde dos países da AL&C. As bases de dados bibliográficas são compostas de referências de vários tipos de documentos tais como: artigos de periódicos, livros, teses, trabalhos apresentados em eventos científicos, informes técnicos e científicos, projetos e outros documentos não convencionais.

A **LILACS** - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde é a principal base de dados da produção científica e técnica da área da saúde publicada nos países da América Latina e Caribe, e também a principal fonte de informação da BVS. A LILACS é coordenada pela BIREME e tem a colaboração dos centros cooperantes que integram a Rede LILACS.

Além disso as instituições da Rede BVS podem, de forma descentralizada, criar bases de dados especializadas em temas de interesse para a área de saúde. Estas bases de dados não apenas utilizam a Metodologia LILACS como complementam a base de dados LILACS. Nestes casos a responsabilidade de definição do escopo da base de dados, estabelecimento do fluxo de operação e atualização é da instituição coordenadora da base de dados.

A LILACS e demais bases de dados bibliográficas da BVS são operadas por meio do sistema FI-Admin e da Metodologia LILACS.

SAIBA MAIS

Sobre a Metodologia LILACS: <http://red.bvsalud.org/lilacs/pt/>

Portal LILACS: <http://lilacs.bvsalud.org/>

4.3.2 Coleções de Periódicos

Dados sobre as revistas científicas e coleções de periódicos nas bibliotecas da Rede são disponibilizados na BVS por meio da fonte de informação **Portal de Revistas Científicas em Ciências da Saúde**, que registra e organiza coleções de publicações seriadas, permitindo a criação de um catálogo coletivo das bibliotecas da Rede BVS. Este catálogo contém a descrição bibliográfica dos títulos de revistas (título, ISSN, editora, cidade, periodicidade, etc.) e informação sobre a disponibilidade e forma de acesso ao texto completo em formato eletrônico das revistas, contribuindo para a visibilidade e o acesso aos textos completos dos artigos, além de promover a racionalização de recursos entre toda Rede.

SAIBA MAIS

Sobre o Portal de Revistas Científicas em Saúde, acesse:

<http://red.bvsalud.org/seriados-em-ciencias-da-saude/>

4.3.3 Eventos

Os eventos científicos como congressos, seminários, conferências e simpósios são registrados no **Diretório de Eventos em Ciências da Saúde**. O principal objetivo desta fonte de informação é divulgar eventos científicos da área da saúde, apresentando informações básicas sobre os mesmos para promover o intercâmbio de conhecimentos entre profissionais e especialistas sobre temas atualizados e pesquisas em desenvolvimento.

O Diretório de Eventos na BVS é operado por meio do sistema FI-Admin e da metodologia DirEve.

SAIBA MAIS

Sobre a Metodologia DirEve, acesse:

<http://red.bvsalud.org/direve-diretorio-de-eventos-em-ciencias-da-saude/>

4.3.4 Legislação

Na BVS a Legislação é disponibilizada em uma fonte de informação denominada **LEYES-Legislação Básica de Saúde da América Latina e Caribe**. LEYES é uma base de dados temática regional produzida em rede por instituições das áreas de legislação e de saúde que contém as referências da legislação em saúde podendo também conter o texto completo ou link para o mesmo.

Na BVS a base LEYES é operada por meio do aplicativo FI-Admin, da metodologia LeisRef e de processos de interoperabilidade de dados.

SAIBA MAIS

Sobre a Metodologia LeisRef, acesse:

<http://red.bvsalud.org/leyes-legislacao-em-saude/>

4.3.5 Perguntas e Respostas

Conteúdos do tipo Perguntas e Respostas (conhecidos pela sigla FAQs , do inglês *Frequently Asked Questions*) são registrados na BVS seguindo o modelo da fonte de informação originada do Programa Telessaúde Brasil Redes, chamada **Segunda Opinião Formativa - SOF** . Atualmente esta fonte é exclusiva para temas de Atenção Primária à Saúde (APS), em português e contextualizada ao Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil.

As perguntas são dúvidas das equipes de saúde da família, que foram previamente respondidas com base nas melhores evidências, pelo serviço de Teleconsultoria do Programa Telessaúde Brasil Redes. As respostas são adaptadas e formatadas como fonte de informação a partir de teleconsultorias selecionadas por sua relevância e pertinência a temas de APS no SUS.

A SOF está disponível na Instância BVS APS do Brasil <aps.bvs.br> e integrada no índice regional da BVS.

SAIBA MAIS

Sobre as SOF, acesse: <https://aps.bvs.br/segunda-opiniao-formativa/>

4.3.6 Recursos Educacionais

Na BVS os materiais e conteúdos educacionais como cursos (completos ou em parte), materiais de apoio, softwares (para criação, registro e organização de recursos educacionais e para desenvolvimento de comunidades de aprendizagem online), e recursos de implementação como licenças de propriedade intelectual, entre outros, e são disponibilizados na BVS por meio de **Repositórios de Recursos Educacionais**. A partir da produção e organização deste tipo de conteúdo pelos países da AL&C, os mesmos são reunidos e oferecidos, de forma livre e aberta, no portal da *Red de Repositorios de Recursos Educativos Abiertos CVSP / BVS*, acessível em <https://sites.bvsalud.org/rea/>.

SAIBA MAIS

Sobre esta iniciativa acesse: <http://red.bvsalud.org/recursos-educacionais/>

4.3.7 Recursos de Internet

Os recursos de internet tais como sites, portais, blogs, bancos de dados, bases de dados, repositórios e outros tipos de recursos com informação na área da saúde são organizados em um catálogo denominado **LIS – Localizador de Informação em Saúde**.

O objetivo principal do LIS é dar rápida visibilidade e acesso à informação científica, técnica e factual dos recursos de internet. Com conteúdo avaliado segundo critérios de qualidade o LIS complementa o fluxo da comunicação científica com materiais não convencionais, que geralmente não são publicados em canais de comunicação científica ou que só deverão ser publicados após um período de validação.

SAIBA MAIS

O LIS na BVS é operado por meio do sistema FI-Admin e da metodologia LIS. Para mais informações acesse: <http://red.bvsalud.org/lis-localizador-de-informacao-em-saude/>

4.3.8 Recursos Multimídia

Imagens, vídeos e apresentações publicados na internet e de acesso livre produzidos pela rede BVS e/ou sobre temas que compõem o escopo de atuação da BVS são disponibilizados na BVS por meio da fonte de informação Catálogo de Recursos Multimídia. A metodologia Multimídia é uma adaptação da Metodologia LILACS com menor quantidade de campos e desdobramento de outros para propiciar melhor descrição das características específicas desse tipo de publicação.

Os recursos multimídia são registrados por meio do sistema FI-Admin e do plug-in Multimedia para Wordpress, utilizando a metodologia LILACS.

SAIBA MAIS

Para mais informações consulte: <http://red.bvsalud.org/es/multimedia/>

4.3.9 Relatos de Experiências

Depoimentos, relatos de situações e casos relevantes que possam servir como referência e lições aprendidas para gestores e profissionais da saúde são disponibilizados na BVS por meio da fonte de informação Relatos de Experiências. Nela é possível disponibilizar e integrar diferentes formatos de narrativas complementares: um texto principal que contextualiza o eixo central em questão, vídeos de depoimentos de gestores que compartilham sua experiência à frente do projeto, fotos e um conteúdo selecionado com a função de aprofundar o material.

SAIBA MAIS

Para mais informações consulte: <http://red.bvsalud.org/relatos-de-experiencias/>

4.3.10 Estratégias de Busca

Estratégias de buscas bibliográficas contribuem para o desenvolvimento de revisões sistemáticas, definição de políticas de saúde, análise de situação, produção de mapas de evidência, infometrias, definição de estrutura temática para uma Instância da Rede BVS, construção de filtros de pesquisa, entre outras aplicações.

Por esta razão estratégias de busca elaboradas por especialistas para a recuperação de informação sobre diferentes temas na BVS e outras fontes de informação são disponibilizadas no Repositório de Estratégias de Busca <https://bvsalud.org/queries>. Este repositório tem por objetivos:

- Dar visibilidade às estratégias de busca elaboradas pela Rede de Referencistas da BVS, em diferentes temas de saúde;
- Possibilitar a reutilização das buscas por diferentes públicos, em diferentes locais e contextos; e

- Promover a cooperação e a contribuição entre membros da rede BVS, redes associadas e especialistas para a atualização das estratégias de busca publicadas e a publicação de novas estratégias em diferentes conteúdos de informação.

SAIBA MAIS

Sobre Estratégias de Busca como recurso de informação na BVS:

<http://red.bvsalud.org/refnet/>

4.3.11 Terminologias e Vocabulários Controlados

Na BVS as terminologias e vocabulários controlados têm por função definir uma linguagem comum para descrição e recuperação de conteúdo. O **DeCS – Descritores em Ciências da Saúde** é o principal vocabulário controlado da BVS, tendo sido criado pela BIREME para servir como uma linguagem única na indexação de artigos de revistas científicas, livros, anais de congressos, relatórios técnicos, e outros tipos de materiais, assim como para ser usado na pesquisa e recuperação de assuntos da literatura científica nas fontes de informação disponíveis na BVS. Os conceitos que compõem o DeCS são organizados em uma estrutura hierárquica que permitem a execução de pesquisa em termos mais amplos ou mais específicos, ou ainda todos os termos que pertençam a estrutura hierárquica.

Complementarmente, as instâncias da Rede BVS também podem desenvolver instrumentos terminológicos como glossários, tesouros e vocabulários controlados.

SAIBA MAIS

Sobre o DeCS, consulte: <http://decs.bvsalud.org/>

4.3.12 Fontes de informação: quadro resumo

O quadro a seguir resume as fontes de informação da BVS, suas metodologias e sistemas associados, bem como os tipos de conteúdo contemplado nas mesmas.

Tabela 1: Tipos de conteúdo e suas respectivas fontes de informação na BVS

Nome da Fonte de Informação	Nome da Metodologia	Sistema de gestão de conteúdo	Recurso para interface de busca	Tipo de Conteúdo
LILACS e outras bases bibliográficas regionais, nacionais e temáticas	LILACS	FI-Admin	iahX bibliographic-wp-plugin	Publicações Científicas e Técnicas → Dados referenciais de livros, artigos de revistas, literatura cinzenta, etc. com possibilidade de acesso ao texto completo, quando disponível)
Portal de Revistas Científicas em Ciências da Saúde	SeCS	FI-Admin	Interface própria	Coleções de Periódicos → Descrição bibliográfica dos títulos de periódicos com informação sobre a disponibilidade e forma de acesso ao texto completo
Diretório de Eventos	DirEve	FI-Admin	direve-wp-plugin	Eventos → Informações básicas sobre congressos, seminários, conferências etc.
LEYES – Legislação Básica de Saúde da América Latina e Caribe	LeisRef	FI-Admin	iahx leisref-wp-plugin	Legislação → Referências de legislação em saúde
SOF – Segunda Opinião Formativa	SOF	FI-Admin Wordpress	iahX bibliographic-wp-plugin	Perguntas e Respostas → Atenção Primária à Saúde
Repositório de Recursos Educacionais	Recursos Educacionais	FI-Admin	oer-wp-plugin	Recursos Educacionais → Conteúdos educativos como cursos e materiais de apoio; ferramentas como softwares para criação, registro e organização de recursos educacionais e comunidades de aprendizagem online; etc.
LIS – Localizador de Informação em Saúde	LIS	FI-Admin	lis-wp-plugin	Recursos de Internet → Sites, aplicativos, redes sociais, vitrines do conhecimento, bancos de imagens, infográficos, entre outros recursos de internet
Catálogo de Recursos Multimídia	Multimídia	FI-Admin	fi-multimedia-wp-plugin	Recursos Multimídia → Vídeos, imagens, animações, apresentações e áudios, dentre outros recursos de acesso livre publicados na internet

Relatos de Experiências	Relatos de Experiência	Wordpress	<i>Interface própria</i>	Relatos de Experiências → Depoimentos, relatos de situações, casos relevantes e lições aprendidas
Repositório de Estratégias de Busca	RefNet	Wordpress	<i>Interface própria</i>	→ Estratégias de busca em fontes de informação da BVS
DeCS – Descritores em Ciências da Saúde	<i>DeCS</i>	FI-Admin	<i>Interface própria</i>	→ Vocabulário controlado trilingue em ciências da saúde

4.4 A qualidade das Fontes de Informação

A BVS, como mecanismo para o desenvolvimento da saúde por meio do acesso equitativo à informação e ao conhecimento científico e técnico, assume um compromisso absoluto com a busca da qualidade e confiabilidade. O alcance e manutenção deste padrão de qualidade é garantido pela adoção de políticas, critérios e procedimentos para a produção de cada diferente tipo de fonte de informação.

Como produto característico da ciência, as publicações científicas possuem critérios consolidados internacionalmente para a garantia e controle de qualidade. Dentre esses critérios destacam-se revisão por pares, comitê editorial, regularidade de publicação, periodicidade, entre outros. Existem todavia publicações contidas nas fontes de informação da BVS não submetidas à estes critérios, o que não significa que possuem qualidade inferior. Muitas vezes estas publicações dispensam esse processo de avaliação por se tratarem de documentos institucionais como relatórios, informes, entre outros. Dentre as variáveis consideradas na avaliação destas publicações encontram-se a vinculação institucional do documento, sua indexação em bases de dados nacionais e internacionais, a confiabilidade e significância dos dados publicados, etc.

Visando a contribuir para a melhoria de qualidade das publicações e dos periódicos científicos da região latino-americana e do Caribe, uma das linhas de ação da coordenação regional da Rede BVS é a capacitação de editores e demais envolvidos no fluxo editorial sobre todas as etapas e boas práticas que envolvem a gestão de revistas científico técnicas, desde a submissão de artigos até sua publicação final.

5 Produtos e Serviços Associados à BVS

5.1 FI-Admin

FI-Admin é o sistema de Administração de Fontes de Informação da BVS.

O FI-Admin tem as funções de descrição bibliográfica e indexação de diferentes tipos de conteúdo como: artigos de revistas, monográficos, teses e dissertações, vídeos, eventos, sites de internet e legislação. Utilizando esse sistema é possível gerir as seguintes fontes de informação:

- LILACS e outras bases bibliográficas regionais, nacionais e temáticas;
- LIS - Localizador de Informação em Saúde;
- DirEve - Diretório de Eventos;

- Recursos multimídia;
- LEYES - Legislação Básica de Saúde da América Latina e Caribe;
- Recursos Educacionais;
- Portal de Revistas Científicas em Ciências da Saúde.

IMPORTANTE

O FI-Admin substitui alguns sistemas utilizados anteriormente como: LILDBI-Web, LIS, DirEve, LILACS-Express Editor e a base TITLE de Revistas Científicas em Ciências da Saúde.

Mais informação em: <http://red.bvsalud.org/fi-admin-pt/>

5.2 Interface de busca integrada (IAHx)

Serviço de busca da BVS com interface multi-idioma, que recupera de forma integrada o conteúdo de diferentes fontes de informação. Oferece recursos para o refinamento dos resultados de busca por meio dos filtros (clusters) e busca por navegação no DeCS/MeSH, entre outros recursos.

SAIBA MAIS

em: <http://red.bvsalud.org/interfaces-de-pesquisa-da-bvs/>

5.3 Vitrines do Conhecimento

As Vitrines do Conhecimento são um recurso da BVS que busca dar destaque a documentos e recursos informacionais selecionados sobre um tema relevante de saúde. Tem a mesma função de uma vitrine propriamente dita, chamando a atenção para um conjunto selecionado e representativo de conteúdos relacionados a um tema, podendo ou não estar associada a um Portal de instância da Rede BVS.

As Vitrines do Conhecimento seguem uma metodologia própria, dando acesso direto à documentos indexados nas fontes de informação da BVS, links para estratégias de busca pré-definidas; fontes de informação externas; sites e páginas fundamentais para o tema em questão, ou ainda, conteúdos atualizados via RSS como blogs, boletins epidemiológicos e notícias. Oferece ainda informação em diferentes formatos como vídeos, infográficos, infometrias ou qualquer outro recurso que possibilite ao pesquisador acesso rápido e confiável a informação relevante.

SAIBA MAIS

sobre as Vitrines do Conhecimento acesse: <http://red.bvsalud.org/vitrines-do-conhecimento/>

5.4 e-BlueInfo

O e-BlueInfo é um aplicativo para dispositivos móveis que facilita o acesso de profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) à uma coleção específica de documentos de interesse e relevância

para um determinado público-alvo e/ou sistema de saúde. Esta coleção, selecionada em âmbito nacional, é composta de recursos oriundos das fontes de informação da BVS.

SAIBA MAIS

sobre o e-BlueInfo: <https://e-blueinfo.bvsalud.org/>
<http://boletin.bireme.org/pt/2019/01/28/e-blueinfo-informacao-na-palma-da-mao/>

5.5 Minha BVS

O MinhaBVS é um serviço voltado aos usuários da BVS. Consiste em um espaço que guarda as informações e preferências do usuário, possibilitando aos mesmos a criação e armazenamento de listas de documentos selecionados, indicação de temas de interesse para receber alertas de novos documentos, histórico de buscas realizadas na BVS, lista de links favoritos e publicações próprias do usuário.

SAIBA MAIS

O Minha BVS <<https://platserv.bvsalud.org/>> é vinculado ao Portal Regional da BVS.

Mais informações em:

<http://boletin.bireme.org/pt/2017/08/30/minhabvs-um-produto-personalizado-de-informacao/>
<http://boletin.bireme.org/pt/2018/05/27/avancos-no-uso-e-desenvolvimento-da-minhabvs/>

5.6 Mapas de Evidências

Os Mapas de Evidências apresentam uma visão geral visual de estudos ou revisões existentes em uma área ou subárea, em termos dos tipos de intervenções avaliadas e dos resultados medidos. A evidência é mapeada e aplicada em uma estrutura que destaca graficamente as lacunas onde existem poucos ou nenhum estudo de revisão e onde há uma concentração de estudos.

A metodologia para produção de mapa de evidências foi adaptada pela BIREME com base na metodologia da *International Initiative for Impact Evaluation* – 3ie <<http://www.3ieimpact.org>>. Os mapas são desenvolvidos a partir de análises infométricas – por tipo de revisão, por aplicação clínica, por desfechos, entre outros parâmetros.

Os principais propósitos dos Mapas de Evidências são:

- Dar visibilidade à evidência científica disponível;
- Identificar os vazios (gaps) de pesquisas (evidências) e redundâncias (múltiplos estudos de questões semelhantes);
- Contribuir para o estabelecimento de prioridades de pesquisa na área; e
- Facilitar o uso da evidência disponível por parte dos gestores e dos profissionais de atenção à saúde.

SAIBA MAIS

Sobre Mapas de Evidências em:

<http://red.bvsalud.org/mapasdevidencias-2/>

<https://www.youtube.com/watch?v=IBFBMceKWJQ>

6 Promoção e Divulgação da BVS

As ações de promoção e divulgação são consideradas parte integral do desenvolvimento da BVS. Essas ações posicionam a BVS como espaço atualizado e de referência em acesso à informação, conhecimento e evidências científicas, e sensibilizam o público-alvo sobre a importância estratégica da BVS. São também mecanismos para fortalecer a cooperação técnica e ampliar as parcerias com outras redes.

A seguir são apresentadas as principais linhas de ação em promoção e divulgação da BVS.

6.1 Realização de Cursos e Capacitações

Cursos e capacitações sobre a BVS são atividades desenvolvidas em parceria com a Rede BVS nas modalidades presencial e online. Essas atividades são direcionadas à profissionais das áreas da saúde e de informação, nas abrangências geográficas e temáticas da BVS.

As capacitações atendem à demanda dos países e da região por treinamentos e promovem a BVS em universidades, institutos de pesquisa, hospitais, secretarias e outros órgãos públicos voltados para a atenção em saúde e formação de profissionais.

Os eventos de capacitação da Rede BVS são divulgados em:

<http://red.bvsalud.org/eventos-rede-BVS>

6.2 Participação em Eventos

A promoção da BVS nos principais eventos da área da saúde, biblioteconomia e ciência da informação deve ser uma atividade constante. A participação em feiras, exposições, congressos, conferências, seminários, fóruns, oficinas, entre outros tipos de eventos, são oportunidades para demonstrar as fontes de informação e os recursos da BVS, seja com a apresentação de trabalhos científico-técnicos ou por meio de estandes nestes eventos.

6.3 Produção e veiculação de notícias

A elaboração e veiculação de notícias sobre a BVS e seus conteúdos contribui para sua promoção e amplia os canais de comunicação com usuários e potenciais parceiros. Nesta direção devem ser consideradas diversas funcionalidades e ferramentas de comunicação e interação social como boletins de notícias, hotspots, blogs, mídias sociais, entre outros.

6.4 Realização de estudos e publicações

Publicações como livros, guias e relatórios documentam e divulgam de forma sistemática o trabalho realizado no âmbito da BVS junto aos produtores, usuários e intermediários de informação em saúde.

Além disso, enquanto objeto de trabalho de grande número de profissionais de informação, tecnologia e saúde distribuídos na Rede BVS, a BVS é alvo de um grande número de pesquisas

sobre suas diferentes facetas. Estes estudos retroalimentam os planos de trabalho da BVS e suas instâncias ao indicar caminhos e soluções para os desafios encontrados em sua missão.

SAIBA MAIS

Para conhecer os estudos, publicações e declarações já realizadas sobre e para a BVS acesse: <http://red.bvsalud.org/modelo-bvs/pt/publicacoes-sobre-a-bvs/>

6.5 Elaboração de produtos gráficos

Para apoiar as linhas de ação supracitadas a BVS faz uso de diferentes produtos gráficos para comunicar visualmente conceitos, projetos, produtos e serviços por meio de panfletos, banners, etc. A confecção destes produtos é realizada de forma descentralizada pela Rede de instituição da BVS utilizando-se dos materiais disponíveis em: <https://logos.bireme.org/>

Referências Bibliográficas

BIREME/OPAS/OMS. **Boletim BIREME/OPAS/OMS**. Disponível em: <<http://boletin.bireme.org/>>. Acesso em: 28 de out. 2019.

BIREME/OPAS/OMS. **Guia BVS 2005**. Disponível em: <<http://red.bvsalud.org/modelo-bvs/pt/guia-da-bvs/>> Acesso em: 28 de out. 2019.

BIREME/OPAS/OMS. **Guia BVS 2011**. Disponível em: <<http://red.bvsalud.org/modelo-bvs/pt/guia-da-bvs/>> Acesso em: 28 de out. 2019.

BIREME/OPAS/OMS. **Portal da Rede BVS**. Disponível em: <<http://red.bvsalud.org/>>. Acesso em: 28 de out. 2019.

Índice Remissivo

BIREME	4, 5, 8	
catálogo de recursos multimídia	20	
Catálogo de recursos multimídia	17	
Coleções de periódicos	15	
Centro Cooperante	8	
Centro Coordenador	8	
Comitê Consultivo	11	
Comitê Executivo	11	
Comitê Técnico	11	
Congresso Regional de Informação em Ciências da Saúde		6, 9
Coordenação de Instância da Rede BVS	11	
CRICS	9	
DeCS	18, 20	
Desenvolvimento de portais de instâncias da Rede BVS	12	
Diretório da Rede BVS	7	
Diretório de Eventos em Ciências da Saúde	15	
DirEve	15	
e-BlueInfo	22	
Estratégias de Busca	17, 20	
Eventos da BVS	9	
Eventos da Rede BVS	24	
FAQs	16	
FI-Admin	21	
Fontes de informação	13, 19	
Governança da BVS	8, 10, 13	
História da BVS	5	
IAHx	22	
Instância da Rede BVS	9	
Instância da Rede BVS	14, 18	
Interface de busca integrada	22	
Legislação	15, 19, 21	
LEYES	15, 19, 21	
LILACS	5, 15	
LIS	16, 20	
Mapas de Evidências	23	
Matriz de Responsabilidades	12	
MinhaBVS	22	
Perguntas e respostas	16	
Plano de ação da BVS	11	
Portal de Revistas Científicas em Ciências da Saúde		15, 19, 21
Pilares da BVS	6	
Projetos específicos das instâncias da Rede BVS	11	
Promoção da BVS	23	
Publicações sobre a BVS	24	
Qualidade das fontes de informação	21	
REAs	16	

Recursos de internet	16
Recursos educacionais	16, 19
Recursos multimídia	17
Recursos multimídia	17, 20
ReDDes	9
Rede de Referencistas	9, 17
Rede Latino-Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde	6
Rede LILACS	15
Redes associadas	17
Redes associadas	9
Relatos de experiências	17, 20
Repositório de Estratégias de Busca	17, 20
Repositório de Recursos Educacionais	19
Reunião Regional de Coordenação da BVS	9
Revistas científicas	15
Repositório de Recursos Educacionais	16
Secretaria Executiva	11
Segunda Opinião Formativa	16
SOF	16
Sustentabilidade da BVS	6
Tipos de fontes de informação	19
Terminologias	18
Unidade Participante	8
Usuário da BVS	7
Vitrine do Conhecimento	22